

Mario Quintana – Depois

Nem a coluna truncada:

Vento.

Vento escorrendo cores,

Cor dos poentes nas vidraças.

Cor das tristes madrugadas.

Cor da boca...

Cor das tranças...

Ah,

Das tranças avoando loucas

Sob sonoras arcadas...

Cor dos olhos...

Cor das saias

Rodadas...

E a concha branca da orelha

Na imensa praia

Do tempo.

Mario Quintana, Melhores poemas